Anno de 1846. Segunda feira 17 de Agosto. Anno XXII N. 180.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua cheia a 7 as 3 hora e 30 minutos da man.
Minguante a 13 as 8 horas e 31 min. da tarde.
Lua nova a 21 as 0 horas e 5 min. da tarde.
Crescente a 28 as 7 horas e 58 minutos da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras no meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda S. Mamede, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
18 Terça S. Crispo, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
19 Quarta S. Marianno, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
20 Quinta S. Bernardo, aud. do J. de orphãos, e do J. municipal da 1. vara.
21 Sexta S. Joanna, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
22 Sabbado S. Timotheo, aud. do J. do civ. da 1. v., do 1. dist. e do J. de t.
23 Domingo S. Filippe Benicio.

CAMBIOS NO DIA 14 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 26 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 355 réis por franco.
» » Lisboa 106 % de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro—Onças hespanholas..	31$000 a	31$500
» Moedas de 6$400 vel.	16$600 a	16$700
» » de 6$400 nov.	16$000 a	16$200
» » de 4$000...	9$000 a	9$100
Prata — Patacões........	1$960 a	1$970
» Pesos columnares.	1$960 a	1$970
» Ditos Mexicanos.	1$920 a	1$940
» Miuda..........	1$760 a	1$780

Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Lê-se no *Times* de 18 de junho:

« Temos noticias de Lisboa até 10 do corrente, as quaes n'outro lugar publicâmos por extenso. As juntas insurgentes tinhão deposto as armas, em quasi todas as partes, manifestando a sua satisfação pelas medidas geraes da nova administração, especialmente pela sua projectada reorganisação da guarda nacional, pela demissão das camaras municipaes cabralistas, e pela nomeação de commissões populares em lugar dellas, nas cidades de Lisboa e Porto. Os insurgentes de Trás-os-Montes e da margem meridional do Douro ainda conservavão as armas, postoque se recolhião tranquillamente a suas casas, e mostravão intenção de permanecer armados, até que tivessem obtido plena posse da *garantia* da guarda nacional. Ainda não havia participação official de se terem finalmente submettido as juntas de Coimbra, Villa-Franca, e mais um ou dous lugares; mas, no seu actual estado de isolação, não podião mais sustentar-se, e podia-se considerar o paiz como finalmente pacificado. Continuava a existir grande embaraço na communhão mercantil. O governo tinha publicado um programma financeiro, no qual se promettia amplas reducções, e o cumprimento de todos os empenhos nacionaes, tanto quanto fosse possivel. »

CORRESPONDENCIA DO TIMES.

Lisboa, 13 de junho.

« O movimento revolucionario, que tem conservado o paiz n'um estado de alarma e desordem nos ultimos dous mezes, póde-se considerar como terminado. Pela adherencia das juntas de Coimbra e Santarem ao governo actual tem-se dissipado qualquer receio, que se houvesse concebido, duma resistencia armada. Em consequencia de boatos, que circulavão de que alguns bandos armados, recusando obedecer aos seus chefes, marchavão para Lisboa, de Villa-Franca, cidade cerca de 20 milhas distante daquella, e situada na margem septentrional do Tejo, expedio-se um forte destacamento para embargar-lhes o passo. Entabolárão se, por muitos dias, negociações entre o governo e os chefes, e a final foi o povo persuadido a voltar a suas casas, e a tranquillidade já está completamente restabelecida.

« A circular dirigida pelo duque de Palmella, ministro da fazenda, a 8 do corrente, aos directores do banco de Lisboa, e de outras companhias, tem contribuido a mitigar o terror pannico, que se tinha apoderado do corpo commercial. A evidente intenção, manifestada pelo governo, de manter os contratos existentes tem reunido em torno o interesse monotario, e ha tido o effeito immediato de restabecer a confiança em algum grão. A prata, que tinha chegado ao premio de 5 por cento, já se póde obter a 3, por notas do banco. Geralmente sente-se a impressão de que o governo procurará introduzir um systema de rigorosa economia em todas as repartições. He de esperar, que não pequenos receios de causar desgosto influirão nos ministros, para que não deixem perder este excellente occasião de fazer as necessarias reformas nos empregos publicos. Qualquer ministro, inteiramente resolvido a collocar as repartições publicas n'uma posição proporcionada aos recursos do paiz, póde achar amplo espaco para reducções ou suppressões. As enormes sommas, despendidas com o pagamento de uma caterva de empregados, teem sido a causa do continuo embaraço, sentido pelo governo, em fazer face á sua despeza corrente. He fóra de duvida, que o paiz ficará habilitado a manter os seus empenhos, uma vez que se adoptem convenientes reformas, e se ponha o devido freio ao extravagante disperdicio, que tem caracterisado algumas das repartições do estado. Ha plena confiança de que se farão todos os esforços para conservar o credito para com os credores externos e internos.

« Teem sido demettidos os commandantes de alguns dos regimentos de guarnição de Lisboa; sem duvida far-se-hão ulteriores mudanças no exercito. O estado vacillante do paiz, com pezar o digo, tem dado occasião a satisfazer, em alguns, suas vinganças particulares impunemente. Em Lisboa teem havido dous assassinatos, ambos elles originados por causas bem conhecidas, e que de nenhum modo se podem attribuir a sentimentos politicos. He grato dizer, que em toda a lucta poucos casos de effusão de sanguem teem infammado o movimento popular. Muito credito resulta para o povo da provincia do Minho de haver elle mostrado tanta moderação depois da victoria, quanta coragem tinha tido para resistir as usurpações de um governo arbitrario.

« Na quinta-feira (11), dia de Corpus-Christi, não teve lugar a procissão do costume, por temer o governo, que a reunião de uma grande multidão occasionasse algum disturbio. Todavia, á noite, algumas pessoas mal intencionadas ajuntárão uma gentalha, e percorrérão as ruas dando vivas, e mostrando toda a disposição para crear um tumulto. Não se fez caso do seu procedimento, e então, acoroçoada a plebe pela conducta das autoridades, tornou-se violenta, tentando arrombar as portas de algumas casas e quebrar vidraças; a isto mandou-se uma poderosa força da guarda municipal á praça do Rocio, a qual obstou a que continuassem os actos de violencia.

« Esta vai pelo vapor de guerra inglez *Prometheus*, que leva S. A. R. o duque reinante de Saxe-Coburgo e comitiva.

» Cambio—54 d. por mil réis em notas do banco; 56 d. por mil réis em prata. »

Lê-se na *Presse* de 20 de junho:

« Deve-se suppôr, que o estado de Portugal começa a tornar-se muito tranquillo; pois que a folha official, o *Diario do Governo*, publica sete columnas de noticias musicaes, e discúte mui gravemente as claves, os bèmores, e os bequadros, por occasião de uma distribuição de premios, feita pelo conservatorio de Lisboa ás melhores peças remettidas para ser representadas no theatro novo. Com effeito, não se póde desconhecer, que a tranquillidade se restabeloce muito mais depressa do que era de esperar depois de uma sublevação tão geral.

« O duque de Palmella tomou mui decididamente o partido de seguir a torrente, que era impossivel fazer parar. Tambem os jornaes mais revolucionarios não se fartão de elogia-lo. O que tem produzido esse enthusiasmo tão geral, quanto o foi a insurreição, he o restabelecimento da guarda nacional. Basta esta garantia ao partido setembrista, que se julga seguro com as armas, que se vai distribuir ao povo, para fazer e desfazer o ministerio, todas as vezes que bem lhe parecer. Esta approvação ruidosa dos jornaes e das garantias revolucionarias, que faz hoje a força do ministerio, deve talvez dentro em pouco vir a ser para elle uma fonte de graves embaraços.

« Já a *Revolução de Setembro*, jornal de alguma sorte official do partido setembrista, publica o seu programma financeiro, ao qual o governo será obrigado a subjeitar-se. Quér se approvem, quér não, as ideias contidas nesse programma da *Revolução*, he evidente, que no estado, em que se acha hoje Portugal, não parece possivel, que o ministerio o siga ao pé da lettra.

« Como dissemos mais acima, a tranquillidade se acha restabelecida, e, a não ser algum accidente imprevisto, póde-se considerar o ministerio como solidamente estabelecido até as proximas eleições, que terão lugar dentro em dous mezes.

« Uma cousa digna de observação he, que as exigencias dos corajosos camponezes do Minho, que se insurgirão primeiro, e quando, estando o paiz perfeitamente tranquillo, jogavão as cabeças contra um exercito, a quem a traição dos seus chefes não tinha desmoralisado, forão cem vezes menores do que a dos insurgentes de Coimbra e Santarém, insurgentes da ultima hora, que gritárão: *abaixo Cabral!* Quando Costa Cabral estava por terra, fazendo grande parada d'uma coragem inutil e posthuma; todos se submettem. Mas, ao passo que os bravos camponezes do Minho entregão as armas sem condição, por terem obtido o que exigião, a junta de Santarém exige do ministerio uma approvação formal da conducta, que seguio durante a insurreição. Esse tributo de elogios appareceo no *Diario do Governo*, assignado pela rainha, no palacio de Belém, a 5 de junho, e referendado por todos os ministros.

« O ministro da justiça acaba de enviar uma circular ao cardeal-patriarcha e a todos os bispos do reino, annunciando-lhes, que a rainha acaba de findar o oitavo mez da sua gravidez, e pedindo-lhes, que fação preces em todas as igrejas « até o solemne *Te-Deum*, que será cantado, quando lhes fôr officialmente communicado o nascimento do infante ou da infanta. »

« O *Diario do Governo* publicou um supplemento, annunciando a demissão do concelho municipal de Lisboa, composto de *cabralistas*, que forão substituidos por partidistas da revolução. Este concelho compõe-se de treze membros. O concelho municipal do Porto teve a mesma sorte do de Lisboa, e, assim como este, foi composto de liberaes decididos, sob a presidencia de José da Silva Passos.

« A Sra. Costa Cabral, Ingleza de nascimento, acaba de partir de Lisboa para ir encontrar-se com seu marido. Ella he filha de um negociante inglez, que foi muito tempo consul da Inglaterra n'uma das ilhas dos Açores. »

« O numero *seis*, em relação á carta constitucional de Portugal, he ao mesmo tempo *cabalistico* e *cabralistico*. Aquella carta foi dada por D. Pedro em 1826, supprimida pela revolução de setembro em 1836, abolida hoje virtualmente pela revolução do Minho em 1846, quando Costa Cabral estava no poder, havia *seis* annos e *seis* mezes. »

Lê-se n'outro numero da *Presse* o seguinte:

« Costa Cabral tinha emprehendido uma tarefa mais difficil em Portugal do que em qualquer outro pais do mundo; elle queria estabelecer alli o regimen representativo com todas as suas condições. Este regimen suppõe a tolerancia das ideias, a liberdade da palavra, e da imprensa, e a calma nas discussões. Ora, o caracter portuguez, segundo dizem os Hespanhóes, que o conhecem, he a exaltação, a violencia, e a exageração encarniçadas; era, pois, mister, antes de tudo, trabalhar n'uma transição, que tivesse destacado dos partidos extremos e dos systemas absolutos os homens de merito, cuja cooperação fôra tão util ao governo. Foi o que Costa Cabral não soube fazer. »

PERNAMBUCO.

Jury do Recife.

SESSÃO EM 12 DE AGOSTO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SILVA NEVES.

A's 11 horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 36 Srs. jurados.

O Sr. Juiz Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. Dr. Promotor requer, que seja preenchido o numero legal do jury, para que se não dê falta de jurados para constituir-se o tribunal, visto existirem causas importantes a julgar, e estarem alguns dos Srs. jurados sorteados impedidos de julgarem em algumas dellas, por terem sido testemunhas nos respectivos processos.

O Sr. Juiz Presidente defere ao requerimento do Sr. Dr. promotor, e convida aos Srs. jurados a escolherem do livro respectivo oito dos Srs. qualificados.

O Sr. João Cavalcante de Albuquerque Mello escolhe, e o tribunal approva, os Srs. Firmino José de Oliveira, Dr. Autran, Francisco Simões da Silva, Faustino José dos Santos, João Rodrigues de Miranda, Manoel Juvencio de Sabola, Antonio José Ribeiro de Moraes e Francisco Borges Mendes; que são mandados notificar, para comparecerem na sessão seguinte.

Apregoados os réos e testemunhas, procede-se ao sorteio do concelho, que tem de julgar os réos Manoel Feliz da Rosa e Guilherme Francisco da Silva (soldados do esquadrão de cavallaria de primeira linha), accusados pelo crime de homicidio, perpetrado na pessoa do pardo Thomaz José de Aquino, ás 10 horas da noite de 26 de setembro de 1845, na occasião, em que rondavão no lugar do Aterro-dos-Afogados.

Prestado o juramento do costume, e recolhido o corréo Guilherme Francisco da Silva a uma sala retirada,

O Sr. Juiz Presidente faz ao outro réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz: — Como se chama?
Réo: — Manoel Feliz da Rosa.
Juiz: — Então, porque foi preso?
Réo: — Andando rondando, no dia 26 de setembro, pelas 10 horas da noite, encontrei ao pé dos Afogados um barulho, que fazião tres homens armados, insultando um individuo, que estava á sua porta; estando um delles embrulhado em um capote; não me pareceo ser boa gente: fui accommoda-los, dizendo-lhes, que se deixassem daquillo, que era tarde: não quizerão accommodar-se de modo algum, dizendo um, que era autoridade dalli: a isto lhe disse eu, que, se era autoridade, como dizia, viesse para casa do subdelegado provar-me, que era aquillo, que dizia: nunca mais quiz acompanhar-me, e começou a insultar-me de palavras, o que obrigou-me a dar-lhe a voz de preso, á ordem do chefe de policia: á esta ordem respondeu-me, que não se dava a tal prisão, e que tinha muita gente, com que se defendesse, e logo disparou sobre mim, ou sobre a patrulha, um tiro de bacamarte, e ao mesmo tempo vejo-me rodeado de muita gente a atacar-me: então não tive remedio senão pôr-me em defesa com as armas, que trazia: disparei as pistolas. Agora não sei, se foi com esses tiros, que dei, ou se foi com o que elle deo, que se fez um ferimento.
Juiz: — E não se lembra, que nessa occasião apparecesse ahi um Manoel Antonio de Alcantara, dizendo-lhe, que um desses individuos era inspector do quarteirão, e que estava no seu districto rondando?
Réo: — Não appareceo pessoa alguma.
Juiz: — Não foi o Senhor, que deo um tiro sobre o pardo Thomaz José de Aquino?
Réo: — Senhor, eu disparei, para me defender, na occasião, em que vi meu camarada estendido no chão, sem se poder levantar, por estar ferido; então houverão mais tiros, por isso não sei, se foi o que eu dei, se foi o outro; não sei, porque a noite estava muito escura.
Juiz: — Queira contar a parte, que tomava nesta questão o morto Thomaz José de Aquino.
Réo: — Dizem, que na occasião, em que este homem foi chegando, foi gritando: — *O Sr. inspector está atacado?* — E, dizendo-lho aquelle — *Estou* —, elle continuou: — *Então, o que quer, que faça?* — O inspector, que dizem ser tal, respondeo: — *Fogo nessa canalha.* — Então elle cresceo para cima do meu camarada, deo-lhe, que o deitou em terra. A este tempo erão muitos já, e vinhão para cima de mim; e então defendi-me.
Juiz: — Quantos tiros deo?
Réo: — Tres, por differentes vezes.
Juiz: — E não sabe, se forão os seus tiros os que se empregárão, ou se foi outro, porque houverão mais.... não he assim?
Réo: — Não sei; vi o camarada ferido, quiz-me livrar de igual sorte.

O Sr. Juiz Presidente dá por findo este interrogatorio, e manda introduzir na sala dos debates o réo Guilherme, a quem dirige as seguintes

PERGUNTAS.

Juiz: — Como chama-se?
Réo: — Guilherme Francisco da Silva.
Juiz: — Sabe por que está preso?
Réo: — Sei sim, Senhor.
Juiz: — Então, porque foi?
Réo: — Por uma ronda, que fui fazer, e fui preso.
Juiz: — Então, que houve nessa ronda, que motivou a sua prisão?
Réo: — Ouvimos um barulho, que fazião uns homens, desacatando outro; nós chegâmos e dissemos: — *Qual he o motivo, por que estão a offender este camarada?* — Um dos taes não levou isto em conta, e destratou a patrulha, dizendo, que era autoridade; nós dissemos, que viesse á casa do subdelegado: disse, que não vinha, que tinha gente para se defender.
Juiz: — E quem era esse homem, que estava de capote.... quem era elle?
Réo: — Não sei quem era; era um homem mal vestido e descalço; não sei quem elle era.
Juiz: — E então, elle recusou-se a ir á casa do subdelegado?
Réo: — Recusou-se.
Juiz: — E então, em virtude desta recusa o que houve mais?
Réo: — No fim desta recusa, elle recusou-se, e lançou mão das suas armas; estava elle e mais outros, e nós dissemos: — *Pois está preso á ordem do chefe de policia.* — Elle resistio, e disparou um bacamarte.
Juiz: — E depois, que mais houve?
Réo: — Derão umas cutiladas.
Juiz: — Quem as levou?
Réo: — Fui eu.
Juiz: — Forão elles mesmos, que derão?
Réo: — Sim, Senhor.
Juiz: — E Vmc. não se defendeo das cutiladas?
Réo: — Eu fiz modo de defender-me; mas não pude.
Juiz: — Não vio quem disparou o tiro no fallecido Thomaz José de Aquino?
Réo: — Não vi.
Juiz: — Não estava presente?
Réo: — Estava presente; mas ferido, no chão.
Juiz: — Recorda-se de ter visto um homem nesta lucta, chamado Manoel Antonio de Alcantara?
Réo: — Não conheço; pelo nome não conheço nenhum.
Juiz: — Sabe, se este Thomaz foi ferido, e depois morreo; se estava logo no principio do conflicto, ou veio depois?
Réo: — Appareceo depois.
Juiz: — E que parte tomou este homem nesta questão?
Réo: — Appareceo, e disse: *que quer, que faça, Sr. inspector?* E depois aquelle respondeo: *empurre o ferro sobre essa canalha.* Elle cahio em mim e ferio-me.
Juiz: — Mas elle ficou ferido?
Réo: — No conflicto, só eu appareci ferido.

O Sr. Juiz Presidente dá por findas as perguntas; e o escrivão faz a leitura das peças do processo.

Terminada a leitura, e tendo o Sr. presidente concedido a palavra ao orgão da justiça para sustentar a accusação,

O Sr. Dr. Promotor diz, que os réos, que se achão a barra do tribunal estão incursos no artigo 193 do codigo, por terem commettido o crime de homicidio; um, o Rosa, como autor, e o outro, o Guilherme, como cumplice, na fórma do art. 5.° do mesmo codigo; o que lhes devem ser impostas as penas no grão maximo, por se darem as circumstancias aggravantes dos §§ 1.° e 4.° do artigo 16: contando como foi succedido o facto criminoso, attribue o acontecimento ao genio audacioso e turbulento do réo Rosa, e demonstra, com conteúdo na parte do inspector, e no depoimento das testemunhas, que os réos forão os aggressôres: nota que, sendo sete as testemunhas, e tres as pessoas, de que, os accusados dizem, estava acompanhado o inspector, não se as póde averbar de suspeitas, com o fundamento de que erão ellas cumplices do delicto ao mesmo inspector attribuido, e por conseguinte interessadas em occultar a verdade do facto, que o constitue; e que, sendo destas testemunhas, quatro de vista, e tres de ouvir dizer, devem os seus depoimentos fazer convencer, de que os réos são os autores do crime, por que forão trazidos ao tribunal: e, feitas mais algumas reflexões, conclue pedindo, que aos mesmos réos sejão impostas as penas, de que faz menção o libello.

O Sr. Carvalho, advogado do réo, tendo obtido a palavra, diz, que, um plano de iniquidade, e que não á justiça, foi quem trouxe ao tribunal os accusados, cujo unico crime consiste em terem repellido ousados aggressores, que desrespeitárão a quem obrava em nome da lei, e até tentárão privar da vida aquelles, que procuravão fosse garantida a um cidadão, que se via ameaçado, a segurança, que a mesma lei lhe promette: expondo o facto, observa, que, tendo os réos ido patrulhar no Aterro, por ordem superior e com recommendação de correrem as pessoas suspeitas, accommodarem as desordens, que apparecessem, e prenderem as pessoas, que as promovessem, no ouvirem, pelas dez horas da noite, grande vozeria, encaminhárão-se para o lugar, donde ella partia, e virão tres individuos armados, que com outro questionavão, insultando o com palavras obscuras; que, a vista disto, dirigirão-se áquelle desses tres individuos, que, pela iniciativa, que tomára no tumulto, parecia o autor delle, e o admoestárão; que essa admoestação foi respondida por sarcasmos, e ultimamente com um tiro de bacamarte; que, havendo-se, depois de calorosa lucta, conseguido a prisão desse amotinador, e tendo-se-o conduzido a cadeia, alli appareceo uma ordem, em que o subdelegabo Pessôa, ao mesmo tempo que, sem reflexão, sem exame do facto, mandava soltar o criminoso, determinava fosse recolhida a patrulha: nota, que he nulla a base do processo; porque, sendo ella a parte do inspector, que he o mesmo autor da desordem, he natural, que a desse de maneira a pôr-se acoberto de qualquer criminalidade, e a apresentar-se como innocente: observa, que, tendo havido mais tiros do que o dado pelo réo Rosa, não se podia affirmar, que fosse elle o autor da morte, que teve lugar no conflicto, começado pelo inspector: diz, que, ainda mesmo que estivesse provado haverem os réos commettido o crime, de que erão accusados, parecia-lhe, que era elle justificavel, por estar comprehendido no art. 14 do codigo criminal, em consequencia de se terem dado as circumstancias do § 1.° do mesmo artigo; pondera, que, mesmo quando nada disso se désse, aos accusados não devião ser impostas as penas pedidas no libello; porquanto, não tendo o offendido fallecido em consequencia da ferida, mas sim por não ter sido esta tratada cuidadosamente, e a tempo, como, entre outros facultativos, declarára o Sr. Manoel Bernardino, dava-se o

caso do artigo 194, ou 195 do precitado codigo: analysa as peças do processo, uma a uma; conclue dessa analyse a não existencia de provas contra os réos; e termina, exhortando os jurados a absolverem os seus clientes, visto ter demonstrado a sua innocencia.

Terminados os debates, e feito o relatorio da causa, recolhe-se o jury á sala das conferencias, e nella se demora por mais de tres horas.

O Sr. Juiz Presidente, em consequencia das respostas dadas aos quesitos, que fez ao jury, *absolve o réo Guilherme Francisco da Silva, condemnando a municipalidade nas custas; e sentencia a 2 annos de prisão e nas custas ao réo Manoel Felix da Rosa.*

Proferida essa sentença, e sendo mais de novo horas da noite, he levantada a sessão.

A CONTA DAS SUBSCRIPÇÕES TIRADAS EM BENEFICIO DOS INFELIZES DA PROVINCIA DO CEARÁ EM CONTA COM JOSEPH LATHAM, THESOUREIRO DA MESMA.

Deve.

Maio 25	Pago ao Sr. Manoel Duarte Moreira, por 733 alqueires de farinha de mandioca, medida velha, a 3$400 rs., que foi mandada, pela sumaca *S.-João*, para a provincia do Ceará.	2:492$200
» »	Idem ao Sr. José Velloso Soares, por 400 alqueires de farinha de mandioca, a 4$800 rs., carregada no brigue *Minerva* para o Aracaty, e justa para ser posta naquelle porto	1:920$000
Junho 25	Idem ao Sr. José Maria Barboza, dono da sumaca *S.-João*, o frete dos 733 alqueires da farinha acima	700$000
Julho 31	Idem ao Sr. Gaudido Agostinho de Barros, por 22 barris com mel, remettidos para o Aracaty, no brigue-escuna *Aguia*, incluindo nesta conta o frete pela barcaça, do Rio-Formoso para esta praça e desta para o Aracaty	139$340
» »	Idem ao Sr. Gaudino Agostinho de Barros, importe do premio do seguro, effectuado no Rio-de-Janeiro, por conta da farinha remettida pela sumaca *S.-João*	78$650
Agosto 3	Idem ao Sr. Fernando José Braguez, por 103 saccos com farinha de mandioca, carregada para o Aracaty no brigue-escuna *Santa-Cruz*, entrando nesta conta os carretos para o embarque	304$210
	Idem valor do frete nos sobreditos de 103 saccas	61$800
	Rs.	5:696$200

Haver.

Por dinheiro recebido, valor das subscripções tiradas no bairro do Recife	4:361$000
Idem idem no bairro de Santo-Antonio	774$200
Idem idem no bairro da Boa-Vista	561$000
(Fica incluido nesta ultima a quantia de rs. 108$000, recebida do thesoureiro do theatro Melpomenense.)	
S. E. O. — Rs.	5:696$200

Pernambuco, 4 de agosto de 1846. — *Joseph Latham*, thesoureiro.
Visto e conforme: — *Manoel Joaquim Ramos e Silva.* — *Eduardo Comber.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo brigue *Cesar* recebemos jornaes francezes até 21 de junho, e pela *Mary-Queen-of-Scots* jornaes inglezes de 15 a 23 do mesmo mez; mas nem estes nem aquelles adiantão cousa alguma de interesse ás noticias, que ultimamente publicámos, por extracto dos que nos trouxe a galera *Sword-Fish*; excepto o que em lugar competente transcrevemos, relativamente a negocios de Portugal, de mais recente data, do que aquillo, que em direitura dalli tivemos por ultimo.

Ao passo que a nossa provincia marcha tão tardia no adiantamento das artes; ao passo que estas se achão como que estacionarias, apresentando um mesquinho, se não nullo desenvolvimento; a giria vai nella apparecendo, e de uma maneira tal, que arrefece a sorpreza, que sentiamos, ao ouvir referir a subtileza, com que na Europa se sacavão das algibeiras, relogios, lenços, caixas, etc., etc.

Com effeito, quem houver lido os diversos annuncios, que temos publicado, declarando furtos assim feitos, á porta e mesmo no recinto dos templos, onde só devem ir os que para alli forem guiados pelos sentimentos de uma verdadeira piedade; quem ler o aviso, em que, neste nosso numero, o Sr. José da Fonseca Soares Silva, dando se por informado da pessoa, que com muita ligeireza lhe tirou do bolso da casaca uma carteira, com a não pequena quantia de 620$000 rs., roga á essa pessoa, que lh'a restitua, não poderá deixar de exclamar, como agora fazemos: — Já os gatunos de nossa terra nada teem que invejar aos que no velho mundo adoptão o mesmo modo de vida!

No entretanto, para que o mal não progrida, para que se não torne inveterado, e por isso mais difficil de remediar, para que em breve não vejamos desapparecerem, como por magia, do collo e dos braços de nossas senhoras os adereços e pulseiras, com que se tenhão ornado, para irem a um passeio ou assistirem a uma festa, bom será que a policia, agora que essa giria se principia a desenvolver, e parece seguida por poucos, visto que não apparecem no mesmo lugar, e na mesma occasião, duas ou mais victimas suas, empenhe todos os seus esforços em descobrir os que a ella se dão, e busque livrar-nos dessa praga, com que, além de outras, estamos sendo perseguidos.

Communicado.

O GENIO.

Tendo nós lido em o *Diario* n. 173 os promettimentos do Sr. Gambos, a respeito do nosso decrepito theatro, julgámos, que mais uma vez este Sr. massava a paciencia publica com falsas promessas de melhoramentos dramaticos; mas subio de ponto a nossa admiração, quando fomos informados, que o espectaculo, que deo no domingo, 9 do corrente, com a peça o — Espião de Veneza —, ou antes, Tyranno de Padua, foi desempenhada a contento do grande numero de espectadores, que enchião a sala, e apinhoavão os camarotes. Não podemos, portanto, negar, que o Sr. Gambos possue a arte de, quando quer, nos attrahir ao seu velho theatro, lançando-nos uma contribuição passiva, tanto mais toleravel para nós, quanto mais forem (como desta vez) sinceros os seus promettimentos! Não devemos, no presente caso, recusar-lhe a palma, e reconhecer nelle o genio, que não he outra cousa mais (como o definem os classicos), do que o talento, ou disposição, aptidão, ou propensão para alguma arte.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 14 . . . . 7:391$668

Descarregão hoje 17.

Brigue suéco—*Oberon*—farinha.
Barca—*Mary-Queen-of-Scots*—mercadorias.
Escuna—*Express*—garrafões e botijas.
Galera ingleza—*Sword-Fish*—mercadorias.
Brigue—*Tarujo II.*—vinhos.

Consulado.

Rendimento do dia 14.

Geral	259$806
Provincial	102$510
	362$316

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE AGOSTO DE 1846, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — As transacções da semana forão regulares a 26 d. p. 1$ rs.
Algodão — Não soffreo alteração nos preços da semana anterior.
Assucar — Pequenas entradas, e sem differença de preço.
Couros — Offerecidos a 125 rs. a libra.
Arroz pilado a vapor — Vendeo-se a 10$600 rs. o quintal.
Bacalhão — O deposito he de 1,500 barricas, tendo-se vendido a retalho de 9$ a 12$000 rs. a barrica.
Bolachinha — Vendeo-se de 3$500 a 3$600 rs. a barrica.
Carne secca — Existem no mercado 40,000 arrobas, tendo-se vendido de 2$600 a 3$000 rs. a arroba.
Cerveja — Vendeo se de 3$500 a 4$000 rs. a duzia de garrafas.
Chumbo — Idem a 18$500 rs. o quintal do de munição.
Estoupa — Idem de 170 a 190 rs. a vara.
Farinha de trigo — Sem entradas; tendo-se vendido de 18$ a 18$500 rs. a barrica da marca SSSF, a retalho.
Dita de mandioca — Vendeo-se a 2$560 rs. a sacca.
Garrafas — Idem a 12$ rs. a groza.
Garrafões — Idem a 800 rs. cada um.
Louça ingleza — Idem a 225 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga — Chegárão mais algumas pequenas porções da ingleza e franceza, e apenas vendêrão-se 50 barris.
Sabão — Vendeo-se a 120 rs. a libra do amarello estrangeiro, e de 100 a 110 rs. do nacional; e não ha do de Mediterraneo.
Tabaco maependim — Idem de 2$ a 7$ rs. arroba.
Taboado de pinho — Idem a 50 rs. o pé.
Toucinho — Idem de 6$ a 6$400 rs. a arroba do de Santos; e de 6$ a 6$600 rs. do de Lisbôa.
Vinagre — Idem de 50$ e 55$ rs. a pipa.
Vinhos — Idem de 120$ a 125$ rs. o de Lisbôa da marca PRR, e de 90$ a 115$ rs. de outros autores.

Entrárão 8 embarcações, e sahirão 5, existindo hoje no porto 54: sendo 2 americanas, 35 brasileiras, 1 belga, 2 dinamarquezas, 3 francezas, 5 inglezas, 3 portuguezas, 2 sardas e 1 suéca.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 14.

Assú; 15 dias, brigue brasileiro *Sociedade*, de 183 toneladas, capitão Jeronymo José Telles, equipagem 13, carga sal; ao proprietario, José Francisco Colares. Passageiros, o 2.º tenente Francisco Manoel da Silva Guimarães, e Josephina Carolina.

Aracaty; 19 dias, patacho brasileiro *Flor-da-Verdade*, de 89 toneladas, capitão Luiz Gonçalves Victoria, equipagem 15, carga couros e sola; a Carvalho Gomes. Traz 7 escravos a entregar.

Assú; 16 dias, brigue brasileiro *Feliz*, de 187 toneladas, capitão Alexandre José Alves, equipagem 17, carga sal e mais generos; a Firmino José Felix da Roza. Passageiros, Antonio Francisco Pereira do Valle, Antonio Ferreira Pacheco, e 5 escravos a entregar.

Liverpool; 43 dias, barca ingleza *Mary-Queen-of-Scots*, de 236 toneladas, capitão W. Kiley, equipagem 13, carga fazendas; a James Crabtree & Companhia. Passageiros, Frederick Smith, George, Neverson.

Navios sahidos no mesmo dia.

S.-Matheus por Maceió; sumaca brasileira *S.-Balbina*, capitão Belxior José dos Reis Junior, carga varios generos. Passageiros, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, com sua familia, José Pereira de Freitas, José Luiz de Oliveira Azevedo, Manoel Gomes da Cruz, Portuguezes.

Montevidéo; sumaca hespanhola *Venus*, capitão Gabriel Estapes, carga a mesma, que trouxe.

Maceió, Bahia e Rio-de-Janeiro; vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o capitão-tenente Jezuino Lamego Costa. Leva a seu bordo: - para Maceió, o alferes José Xavier Pereira de Brito, Julio Cezar Pessoa de Mello, F. Joaquim da Purificação, vigario Sebastião José de Moraes Bello, com 1 escravo, doutor José Correia da Silva Titara, com 1 escravo e 1 criado, João da Silva Lemos, Eugenio José Neves de Andrade, Paulo Joaquim Telles Junior, Julião de Araujo, José da Cunha Coutinho, doutor João Paulo de Miranda, com 1 filho e 1 criado, Kruckenberg: para Bahia, fr. Bento de Nossa Senhora das Neves, com 2 escravos a entregar, Francisco José de Araujo, com sua senhora, 2 filhos menores e 1 escravo, Melchior Amberg, Matheus Kriger, com sua senhora: para o Rio-de-Janeiro, doutor Firmino Pereira Monteiro, doutor Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Torquato Henriques da Silva, o alferes Jorge Rodrigues Sedreira, passageiro por conta do governo, e os que vierão dos portos do Norte para os do Sul.

Navio entrado no dia 15.

Ilha da Sumatra; 94 dias, galera americana *Rome*, de 344 toneladas, capitão Samuel R. Curwin, equipagem 15, carga pimenta; a ordem. —Espera pelo paquete inglez, para saber para sonde deve seguir.

Navios entrados no dia 16.

Patagonia; 30 dias, barca americana *Whete-Oak*, de 291 toneladas capitão Samuel Norie, equipagem 18, carga guano; ao capitão. - Segue para New-York.

Rio-de-Janeiro; 15 dias, brigue brasileiro *Soares*, de 187 toneladas, capitão José Antonio Cabral, equipagem 13, carga farinha; a Gaudino Agostinho de Barros. - Segue para Parahiba, Rio-Grande-do-Norte e Ceará, por conta do governo.

Rio-Grande-do-Sul; 27 dias, brigue brasileiro *Castro I.*, de 191 toneladas, capitão José Maria Ribas, equipagem 10, carga carne, a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Santos; brigue brasileiro *Sociedade*, capitão Jeronymo José Telles, carga a mesma, que trouxe.

Edital.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria manda fazer publico o auto do exame, abaixo transcripto, a que se procedeo, na provincia do Ceará, nas notas falsas de 20$000 rs. da ultima estampa, côr amarella, afim de que, com maior facilidade, se possão distinguir das verdadeiras.

Thesouraria da fazenda de Pernambuco, 14 de agosto de 1846. — O official-maior,

Ignacio dos Santos da Fonseca.

AUTO DE EXAME NAS CEDULAS APPREHENDIDAS.

« Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1846: ao primeiro dia do mez de agosto do dito anno, na capital da provincia do Ceará-Grande, onde se achava o chefe de policia interino, Luiz Rodrigues Samico, commigo escrivão do seu cargo ao diante nomeado; e sendo ahi, entrárão os louvados no exame das 17 cedulas apprehendidas, amarellas, da ultima estampa, primeira serie, cada uma de 20$000 rs.; e, depois de fazerem as devidas observações e combinações, não só com outras cedulas verdadeiras, como pelo cathalogo dos assignatarios de cedulas semelhantes, declarárão o seguinte: — Achárão, que as 17 notas de 20$000 rs. da terceira estampa, que lhes forão apresentadas, differindo sómente quanto ás assignaturas, são em tudo o mais identicas, estando convencidos de sua falsidade, porque, confrontando as suas assignaturas de Antonio de Siqueira Moraes, Manoel Monteiro da Luz, Ricardo Pires Ferreira e Antonio Joaquim Gonçalves, com os originaes desses individuos, existentes em relações, remettidas da côrte á thesouraria de fazenda desta provincia, verificárão a differença, que ha entre estas e aquellas, isto he, convencêrão-se de que as das notas forão imitadas, mas são falsas. Além disso, observárão mais, que todas as que não estão assignadas por Manoel Monteiro da Luz teem uma numeração, que não he a das que assignárão os individuos, cujos nomes ellas conteem. Observárão, finalmente, que o papel, em que se achão estampadas as mesmas notas, he mais fino e imperfeito que o das verdadeiras: a sua côr he de um amarello mais claro, assim como a tinta he igualmente de um azul mais claro que o das verdadeiras; e que na palavra Catharina, escripta dentro do—R—do nome Brasil, á direita do emblema, se acha o ultimo — a — carregado com um assento, o que se não dá nas verdadeiras; assim como na palavra — Grosso —, escripta no — L — de Brasil, os dous — ss — são o mais mal desempenhado possivel.

« E nada mais declarárão; e houve o ministro o exame por terminado, e mandou lavrar o presente auto, em que com elles assignou.

« Eu, Manoel Lopes de Souza, escrivão do crime, que o escrevi. — *Luiz Rodrigues Samico.* — *Augusto Carlos de Amorim Garcia.* — *João Baptista de Castro e Silva.* — *José Mendes da Cruz Guimarães Junior.* — *José Maria Eustaquio Vieira.*

« Está conforme. — O escrivão do crime,

« *Manoel Lopes de Souza.* »

Declarações.

— O arsenal de guerra precisa comprar barretinas de pello com fundo de sola, penachos, e laços, barretes de quartel, bandas de lãa para inferiores: a quem convier encarregar-se de taes fornecimentos, comparecerá na directoria do mesmo arsenal, até o dia 19 do corrente.

Arsenal de guerra, 14 de agosto de 1846.
No impedimento do escripturario — O amanuense,
João Ricardo da Silva.

— O arsenal de guerra compra madapolão, brim liso, algodão americano, e hollanda: quem taes generos quizer fornecer, mandará sua proposta em carta fechada, e as amostras a directoria do mesmo arsenal, até o dia 19 do corrente.

Arsenal de guerra, 14 de agosto de 1846.
No impedimento de escripturario. = O amanuense.
João Ricardo da Silva.

= A pessoa, que sellou uma carta para Barboza & Cordeiro, queira dirigir-se a administração do correio, para declarar o destino, que ella deve ter.

Theatro publico.

Domingo, 16, não póde haver espectaculo, por se estar aprompiando uma rica peça do illustre sabio portuguez, o Sr. Garret; a qual deverá ficar prompta para o dia 23 do corrente.

NOVAS PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

CODIGO EPISTOLAR, ou regras e advertencias para escrever com elegancia toda a sorte de cartas, acompanhadas de modelos sobre todos os assumptos, extrahidos dos melhores escriptores antigos e modernos, nacionaes e estrangeiros; offerecido á mocidade portugueza e brasileira por J. I. Roquete, professor de litteratura portugueza no collegio Stanislão, 1 v. em 12, Paris, 1846.

MANUAL DA MISSA E DA CONFISSAÕ, nova edição consideravelmente augmentada, contendo exercicios quotidianos, a explicação das ceremonias da missa, todas as festividades e missas de todos os domingos do anno, e muitas orações e praticas mui devotas e instructivas; e um appendice com a missa votiva do sagrado coração de Maria, e outras devoções para os associados da archiconfraria: extrahido dos melhores autores nacionaes e estrangeiros, especialmente do principe de Hohinlohe, e de S. Affonso de Ligorio, por José Ignacio Roquete, presbytero, ex-lente de theologia, ex-pregador da santa igreja patriarchal de Lisbôa, 1 v. Paris, 1846, diversas encadernações ricas.

MANUAL ABREVIADO DA MISSA E DA CONFISSAÕ, pelo presbytero J. I. Roquete. Paris, 1846, 1 v. em 32, ricamente encadernado.

O LIVRO DE TODOS, OU MANUAL DA SAUDE, contendo todos os esclarecimentos theoricos e praticos, necessarios para poder preparar e empregar, sem o soccorro do professor, os remedios, e se preservar, e curar-se promptamente, e com pouco dispendio, da mór parte das molestias curaveis, e conseguir um allivio quasi equivalente á saúde, nas molestias incuraveis, ou chronicas. Seguido de um tratamento especifico contra a coqueluche, e de regras hygienicas, para prevenir as molestias, por G. de Ploesquellec, doutor em medicina, &c. &c, 1 v. em 8. Rio de janeiro, 1846, meia encadernação elegante.

Achão-se a venda na livraria de rua da Cruz, n. 56, do bairro do Recife.

O PROGRESSO,
revista social, litteraria e scientifica.

Sahio a luz o 2.º numero, n'um folheto de 60 paginas, contendo os seguintes artigos:

Progresso e regresso.
Processos logicos.
Estado do mundo em 1846.
Revista scientifica.
» litteraria.
» politica.
Poesia—O gallo da serra.—
Variedades.

Vende-se a 1$000 rs. o exemplar avulso, assigna-se a 3$000 rs. por semestre: — na praça da Independencia livraria, ns. 6 e 8, na loja da viuva Cardozo Ayres, no Recife; Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista, e defronte da respectiva matriz, botica do Moreira.

Avisos maritimos.

=Para Maceió segue, até 20 do corrente, o biate *Animoso*, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao armazem de farinha do caes do Collegio.

=Para o Rio-Grande-do-Sul segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue-escuna *Bella-Virginia*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a João Francisco da Cruz, rua da Senzalla-Velha, n. 134.

= Para o Rio-de-Janeiro sai, com a maior brevidade possivel, o veleiro brigue-escuna nacional *Adelaide*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, na praça, ou aos consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Rio-de-Janeiro está a seguir com toda a brevidade, por ter o seu carregamento prompto, o patacho *União*, forrado de cobre: quem no mesmo quizer carregar alguma carga miuda, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, atrás do Corpo Santo, n. 66.

— Para Angola segue com brevidade o veleiro brigue *Casualidade*, capitão Manoel Ignacio Correia, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, atrás do Corpo Santo, n. 66, ou ao capitão.

— O brigue portuguez *Maria-Feliz* acha-se abarrotado, sai impreterivelmente no dia 19 do corrente, e tem ainda alguns commodos para passageiros: os pretendentes podem tratar com o capitão do mesmo, Antonio Luiz Gomes, ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

= Para o Aracaty sai a sumaca *Felicidade*: quem na mesma quizer carregar, entenda-se com o proprietario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

—Para o Maranhão segue viagem, nestes dias, o brigue-escuna *Fera-Fogo*, capitão Henrique Quim: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão, ou a seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Leilões.

—Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de muito bom sortimento de fazendas, as mais modernas e vendaveis, proprias da estação: hoje, 17 do corrente, as 10 horas da manhãa impreterivelmente, no seu armazem, rua da Cruz.

—Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de miudezas e ferragens: terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz

—Hermann Mehrtens fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de mobilia, consistindo em cadeiras, mesas de jantar, bancas de jogo, secretarias, commodas, mesinhas, carteiras, moxos e balcões para escriptorio, etc., bandejas finas de differentes padrões, toalhas de linho adamascadas, de mesa, guardanapos novos, e outras fazendas, devendo tudo ser vendido para liquidação; assim como mais de um moleque com bons principios de cozinha: quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da sua casa, n. 46, rua da Cruz.

Avisos diversos.

--- Aluga-se o segundo andar da casa, n. 17, da rua do Collegio : a tratar na rua do Vigario, n. 5.

--O Sr. Bartholomeo Costellioto, natural de Genova, vindo para Pernambuco com o capitão Bocke, em 1837, recommendado ao consul de sua nação, dirija-se a rua do Vigario, n. 5, segundo andar, onde se lhe deseja fallar, a negocio de seu interesse.

— Os abaixo assignados scientificão aos Srs. João Keller & C., Kalkmann & Rosenmund, E. Bolli, Schafheitlin & Tobler, João P. Adour & C., Dedier Colombiez & C., N. O. Bieber & C., Lenoir Puget & C., Rotte & Bidoulac, e Luis Bruguière, que sómente se subjeitarão ás clausulas, por Ss. Ss. impostas em os annuncios, que teem feito publicar em os ns. 178 e 179 deste *Diario*, quando com elles houver alguma duvida ácerca da entrega das fazendas, que em seus armazens por ventura comprarem. —*José Joaquim da Silva Maia.* —*Francisco José Teixeira Bastos & C.* —*João Baptista Vieira Ribeiro.* —*Luiz Antonio Pereira & C.* —*Paulo Pereira Simões.* —*José Antonio dos Santos & C.* —*Antonio Monteiro Pereira.* —*Joaquim José Ferreira da Gama.* — *José Moreira Lopes & C.* — *Bernardino José Monteiro* —*José Francisco Lavra.* —*José Joaquim da Costa* — *Antonio Luiz dos Santos & C.* — *José Joaquim de Freitas Guimarães.* — *Campos & Maya.* — *Xisto Vieira Coelho.* — *José Francisco Dias.* —*José Azevedo de Andrade.* — *Silva & Villaça.* — *Antonio Maya da Silva.* —*Antonio José dos Santos Braga.* — *Carvalho & Maya.* --*Antonio da Cunha S. Guimarães.* —*Manoel José Gonçalves.* — *José de Souza Garcia.* —Por Joaquim da Silva Castro, *Luiz Antonio da Cunha.* —*Antonio de Sá Leitão.* —*Azevedo & Irmão.* — *Antonio Luiz Gonçalves Ferreira Junior.* — *Antonio José Antunes Guimarães.* - *José de Alenquer Simões do Amaral.* —*Joaquim Pereira Arantes.*

=Aluga-se um optimo moleque para todo serviço, tanto de casa como de rua : na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

—Offerece-se uma mulher para ama de uma casa de homem solteiro; sabe bem engommar e cozinhar toda a qualidade de manjares e doces : quem desta mulher precisar, dirija-se ao becco do Azeite-de-Peixe, casa, n. 14.

—Pelo juizo dos orphãos desta cidade, nos dias 18 e 19 do corrente, continúa a arrematação de trastes e outros muitos objectos de prestimo, muitissimo baratos; assim como de tres escravos e vinte e cinco barricas de café: na rua do Apollo, n. 16, as 9 horas da manhãa.

—Aluga-se a casa terrea, n. 87, da rua Velha, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal murado e cacimba : nesta typographia se dirá quem a aluga.

—Antonio Marques Silva de Almeida retira-se para o Porto, a tratar de sua saúde, deixando os seus negocios de sociedade e entregues a seu socio Antonio da Silva Ferreira Santos.

—Quem tiver azeite de dendê para vender, queira annunciar ou procure em casa de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição.

= O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. José Dias da Silva, desde o dia 15 do corrente.

Joaquim Pinto de Barros.

= Precisa-se de uma mulher, para comprar e servir em uma casa de pouca familia : em Fóra-de-Portas, rua principal, n. 105.

= Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia; prefere-se portugueza: na Soledade, sobrado n. 22.

- Na rua do Padre-Florianno, n. 33, ha uma ama de leite, sem cria.

=O abaixo assignado faz ver ao Sr. Joaquim Francisco da Cruz, com padaria defronte da igreja de N. S. da Soledade, que não interveio, nem ao menos se lhe importa com o Sr. Cruz, na venda da sua padaria, para andar dizendo, que o abaixo assignado o quer desacreditar; porém, quando assim fosse, um dos seus caixeiros foi offerecer ao Sr. Vieira, por seu mandado, que ainda houverão pessoas, que fizerão ver ao Sr. Vieira, que, se elle a comprasse, estava no risco de a perder; porquanto o forno está collocado dentro da casa, fóra das posturas da camara. *Bernardino da Costa e Sousa.*

ATTENÇÃO.

No dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite, tendo o abaixo assignado ido ver o nicho atraz da Penha, lhe tirárão do bolso da casaca uma carteira com uma cedula de 500,000 rs., tres de 50,000 rs. cada uma, uma de 20,000rs., outra de 10,000 rs., e outra de 2,000 rs.; e persuadindo-se, que, no tirar do lenço, lhe tivesse cahido, no dia 16, as 5 horas da manhãa, foi procurar na mesma rua: abrindo a porta um Sr. de nome Francisco de Oliveira Coraes, o qual mora na rua, casa, n. 22, quasi defronte do mesmo nicho, e contando o abaixo assignado o seu prejuizo, nessa occasião passou um homem, e disse, que vio e conheceo a pessoa, que tinha tirado a carteira, e que outro, que elle conhece, tambem he socio, e isto elle e outros presenciárão, o que estava prompto para depor. Assim, para evitar processos e desgostos, que possão apparecer, faço o presente annuncio por duas vezes, para que, dentro em dous dias, se faça entrega da dita carteira com o dinheiro, no pateo do Collegio, segundo andar, junto á casa amarella: e prometteo segredo, perdoando algum pouco dinheiro, que se haja gasto: e não se fazendo, o abaixo assignado procurará a justiça, e verão esses Srs. correr seus nomes por todo o imperio nas folhas publicas.

José da Fonseca Soares Silva.

=Constando ao abaixo assignado, que pessoas suas inimigas teem espalhado um boato, dizendo, que no *D.-novo* sahio um annuncio, em o qual tinha annunciado a venda de sua padaria: e como o mesmo não mandasse annunciar e nem visse impresso tal annuncio, faz pelo presente saber aos Srs. seus adversarios, que, se isto he filho da inveja, fação como elle; pois está bem certo, que, emquanto se está nas tabernas, contando trapassas, tambem se póde trabalhar, que, ganha-se mais do que se quer, desacreditando quem não depende do seu descredito.

Joaquim Francisco da Cruz.

= Os abaixo assignados fazem publico, que apartárão amigavelmente a sociedade, que tinhão com o Sr. José Miguel dos Santos, na venda na rua da Lingoeta, n. 5; a qual gyrava debaixo da firma de Bernardo Roque & C.: ficando o mesmo Sr. José Miguel dos Santos obrigado a pagar o que a mesma venda dever, e á todas as transacções, que o mesmo José Miguel tiver feito, em nome dos abaixo assignados.

Bernardo Roque & C.

— Precisa-se de uma preta para vender miudezas, pagando-se-lhe vendagem, dando conhecimento de sua conducta, se fôrr, ou, sendo cativa, responsabilisando-se seu senhor por ella ; na Soledade, casa junto ao quartel, n. 5.

— Roga-se ao Sr. Gaspar da Silva Loyo o obsequio de, antes de retirar-se desta praça, ir ao armazem de trás do theatro, fallar a Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

=No dia 19 deste mez de agosto, se ha de arrematar em praça publica do Sr. doutor juiz do civel da 2.ª vara, José Thomaz Nabuco de Araujo, por ser a ultima praça, um sobrado de dous andares e sotão, muito novo, e bem construido, sito no principio da rua Imperial do Aterro-dos-Afogados, pertencente ao fallecido João Baptista Correia Nunes ; cuja arrematação he feita a requerimento da viuva, para pagamento dos credores do casal: e a avaliação do sobrado he de dez contos de réis, por cujo valor se acha em praça.

=Aluga-se uma padaria com os principaes utensilios, prompta a trabalhar, tendo os melhores commodos de uma padaria; serve para qualquer estabelecimento; e a casa tem commodos para morar familia; na rua Imperial, contigua a fabrica de sabão : na rua Direita, n. 82, 1.º andar.

= Precisa-se de uma ama de leite, limpa e asseiada, para fazer meia criação de uma criança, e que seja preta ou parda escrava ; paga se bem : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Precisa-se de um Portuguez, de 12 a 14 annos, e que dê fiador a sua conducta, para caixeiro de uma venda: na rua do Livramento, n. 25.

— Aluga-se uma casa terrea, na rua Velha da Boa-Vista, n. 87, com duas salas, tres quartos, cozinha, cacimba e quintal murado.

= Aluga-se uma preta idosa, propria para trabalhar em algum sitio, e que he muito fiel ; nesta typographia se dirá quem aluga.

--- Nós abaixo assignados declaramos pelo presente, que da data deste em vante não entregaremos fazenda alguma, senão nos nossos armazens, com o recibo do comprador, ou pessoa por elle autorisada.

Pernambuco, 12 de agosto de 1846.

J. Keller & C.
Kalkmann & Rosenmund.
E. Bolli.
Schafheitlin & Tobler.
J. P. Adour & C.
Didier Colombiez & C.
Lenoir Puget & C.
N. O. Bieber & C.
Rothe & Bidoulac.
L. Bruguiere.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 70, sito no pateo da S.-Cruz, com optimos commodos para uma numerosissima familia, muito fresco, pois he circulado todo de janellas, tem cozinha fóra, e um sotão, acha-se todo pintado e forrado com lindo papel : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado, com sua proprietaria.

— A pessoa, que quizer ir para o Rio-Formoso ensinar primeiras lettras, latim, e francez, dando-se preferencia a quem for casado, e que sua senhora se proponha a ensinar meninas, e recommendando-se boa moral, dirija-se a rua da Alfandega-Velha, armazem n. 86.

— Arrendão-se duas casas terreas abarracadas, no lugar do Manguinho, com 8 quartos cada uma, e differentes commodos para grande familia, por preço bem em conta : a tratar na rua de Hortas, n. 140.

— Aluga-se a loja do sobrado do Aterro-da-Boa-Vista, n. 21 : a tratar por cima da mesma.

— Nova estribaria, aonde foi a do fallecido Thomaz Inglez, ao pé da cadeia ; a qual recebe cavallos para tratar, por mez, ou por dia, a preço modico.

— Francisco José da Costa faz sciente a seus credores, que vendeo a sua venda, que tinha no pateo do Paraizo, n 14, cuja importancia recebeo em lettras a vencer : e como queira saldar suas contas com seus credores, os avisa, para que no dia 20 comparêção na rua da Palma, n. 27, pelas 10 horas da manhãa.

— Deseja-se saber quem he o procurador, nesta cidade, de Pedro Alexandre de Mattos.

— Quem lhe faltar um volume das obras de Voltaire, dirija-se a rua das Cruzes, n. 40, que, dando os signaes, lhe será entregue.

= Arrenda-se o segundo andar do sobrado da rua das Larangeiras, n. 14, com bons commodos : a tratar na rua de Hortas, n. 140.

--- Precisa-se alugar um sobrado de dous andares, que tenha bons commodos, e sendo nas ruas Direita, Livramento, Queimado, Cruzes, larga do Rozario, Collegio e Cadeia : a tratar no segundo andar do sobrado da esquina do Livramento, n. 1.

= Precisa-se fallar ao Sr. José Correia Nogueira Paz, a negocio de seu interesse ; por isso, queira annunciar a sua morada.

— Bento José da Fonsaca Silva retira-se para o Aracaty

— Na rua do Rangel, sobrado de um andar, n. 43, fazem-se espanadores, tanto ordinarios como bordados de ouro fino, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta fiel, para servir em casa e vender.

— O abaixo assignado previne ao publico, para que não faça negocio algum com Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima, sobre a escrava, de nome Antonia ; porque existe em partilhas, e o mesmo Lima a fez sonegada, como prova com a certidão dos officiaes, que forão fazer a diligencia. = *Francisco Sancho Ribeiro do Amaral.*

= Antonio Francisco dos Santos, com venda no pateo do Paraizo, n. 30, faz publico, que, na madrugada de 14 do corrente, appareceo aberta uma das portas da dita venda, sendo-lhe roubada uma caixinha com varios penhores de ouro e prata, no valor de 100$ rs, pouco mais ou menos : por isso roga as pessoas, que della souberem, hajão de dar parte ao annunciante, na dita venda, que serão gratificadas com o valor dos penhores em dinheiro.

= Qualquer pequeno de 10 a 12 annos, que esteja empregado sem interesse, querendo arrumar-se n'uma casa de polvora, dando-se-lhe 40$ rs. e bom tratamento, dirija-se a rua larga do Rozario, venda n. 33.

=Aluga-se uma boa casa com grande quintal plantado de hortalice e varios arvoredos de fructo, e que tem agoa de beber, no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho; uma casa terrea, com sotão corrido, com 4 janellas de vidraça, no becco do Serigado desta cidade: na travessa da rua da Cadeia do Recife, n. 25.

=Perdeo o abaixo assignado, no dia 11 do corrente, uma carteira com uma cedula de 500,000 rs.; duas lettras acceitas pelo Sr. José Dias da Silva, uma de rs. 1:322,500, outra de rs. 800,000, a favor do annunciante; e outra lettra de rs. 1:400,000, acceita pelo Sr. Joaquim da Silva Morão, com dous recibos nas costas: a carteira foi perdida, ao subir a escada, da casa, onde mora o annunciante, rua da Praia, n. 43. Quem a achou, querendo restitui-la, receberá bom achado. Os acceitantes das lettras já se achão prevenidos.

Manoel da Cunha Guimarães Ferreira.

- Roga-se ao Sr. J. F. R. o obsequio de satisfazer o quanto está a dever pelo importe do papelão, que comprou na fabrica das Cinco-Pontas, n. 33, ha dous annos a esta parte; pois deve attender a promptidão, com que foi servido, e o grande prazo, que ha decorrido: do contrario passará pelo dissabor de ver o seu nome declarado por extenso, e usar-se-ha dos meios judiciaes. Este annuncio se faz por até o presente terem sido baldados os meios amigaveis, de que se tem usado, etc.

---Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa, preferindo-se casa de familia, a qual sabe engommar e cozinhar com asseio, dirija-se a rua da Penha, n. 7.

— Aluga-se, por 8000 rs. mensaes, o armazem do sobrado n. 36 da rua do Amorim, proprio para recolher generos, por ser muito perto da alfandega : a fallar defronte, n. 33, segundo andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de loja de fazendas, preferindo-se dos mais novos na terra ; na na rua de Hortas, n. 62.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, participa ao respeitavel publico, que pretende fazer uma viagem para Inglaterra, pelo fim deste mez, e por isto convida a todos os Senhores, que quizerem usar do seu prestimo, não se demorem em procura-lo, que ahi está o navio *Sword-Fish*, póde ser a sua sahida apressada, e a sua demora fóra desta praça se estenderá a mais de 6 mezes. Na rua Nova, n. 2, segundo andar.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

A' vista do annuncio, que fez o thesoureiro da loteria de N. S do Livramento, no qual marca o andamento das rodas para o dia 21 do presente mez, infallivelmente, o cautelista da casa acima espera, que os seus freguezes concorrão com influencia na compra de suas cautelas ; nas quaes espera ter grande numero de premios, á vista da boa escolha, que fez, dos numeros, que comprou para dividir. A elles ! Os preços são os do costume, decimo a 1000 rs., e vigesimo a 500 rs.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, numero 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

= O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pela escuna americana *Locheil*, vinda de Boston, entrada neste porto, a consignação dos Srs. Henry Forster & Companhia, ha recebido novo provimento de pilulas vegetaes do doutor Brandreth ; a quaes forão despachadas em o dia 11 do passado.

Estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornão-se mui recommendaveis, não só pelas grandes curas, que hão feito, como tambem, por serem um medicamento completamente inoffensivo, incapaz de causar o minimo prejuizo a saude, e que póde-se applicar a ambos os sexos, e em todas as idades. Ao annunciante, como unico agente nesta provincia, cabe a gloria de asseverar ao respeitavel publico, que as ditas pilulas são as unicas verdadeiras, que existem a venda nesta cidade ; as quaes são remettidas para esta praça pelo Sr. Archibold Forster, agente do doutor em Boston, e consul brasileiro naquella cidade.

Os pretendentes encontrarão as verdadeiras, unicamente na botica da rua da Cadeia-Velha, n. 36.

Vicente José de Brito.

— James Graut Taylor, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

Compras.

— Compra-se uma venda em bom lugar, e com poucos fundos; na rua Nova, n. 25, se dirá quem compra.

— Compra se o livro= Barco da Carreira dos Tolos =: na rua de Hortas, n. 112.

- Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 14 a 20 annos, com habilidades ou sem ellas ; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem ; na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Compra-se um bacamarte de cano de bronze, obra muito bem feita, da que se costuma a encommender ; paga-se bem ; quem tiver, annuncie.

— Compra-se uma liteira em bom estado, ainda que não tenha os pertences ; na rua Direita, n. 3.

— Compra-se o primeiro tomo do Resumo Cronologico das leis de Borges Carneiros ; e o primeiro tomo de la Democratie en Amerique por Alexis de Tocqueville, ou vende-se o segundo tomo : na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

Vendas.

MARMELADA DE LISBOA,
vende se na rua da Cadeia Velha, n. 6, primeiro andar.

UM BURRO,
para casta, vende-se na rua da Cadeia-Velha, n. 6, primeiro andar,

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja do bom barateiro ha um novo sortimento de cassas em cortes, dos mais modernos e bonitos padrões, que teem vindo a esta praça ; assim como chitas e riscados francezes, e um completo sortimento de madapolões, de 2500 a 6000 rs., e outras muitas fazendas finas e ordinarias, entre as quaes ha algumas do tempo do rei velho, que se vendem por todo o preço, só afim de sortir de novo; pois entre ellas apparecem boas pichinchas, que os freguezes do bom e barato não devem perder.

— Vende-se um cofre de ferro muito bom e novo, por preço muito commodo : na rua do Trapiche, n. 34, terceiro andar.

— Vende-se, por preço commodo, o bem acreditado rapé de Cordeiro Filho & C., chegado do Rio-de-Janeiro no ultimo vapor : na rua da Cadeia, loja de Guedes & Mello.

= Vende-se uma canoa para abrir, de 60 palmos de comprimento, e 4 ditos de bocca, sendo de amarello vinhatico : no Forte-do-Matto, estaleiro de Manoel Pinto dos Santos.

= Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos : dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias ; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro, que se une ao pescoço destes orgãos ; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º : orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade ; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma, que possa prejudicar : remedio para curar calos, em poucos dias ; dito para curar dores venereas antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado ; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes, em que não se precisa das manobras scientificas da arte ; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas ; dito para curar bóbas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui ; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades ; pós anti-biliosos de Manoel Lopes ; capsolas de gelatina, contendo balsamo de copahiba ; ditas de oleo de recinos purificado ; ditas de cubebas em pó fino ; ditas de assafetida ; ditas com pós purgantes ; ditas de ruibarbo da China ; ditas de sulphato de quinino de 1 a 2 grãos cada capsola ; algalias, velinhas elasticas ; pilulas de sal de cabacinho ; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado ; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido ; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos, em que se deita sangue pela bocca : o preço de todos estes remedios he mui razoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

— Vende-se uma parda de bonita figura, de 18 a 20 annos, muito robusta, boa engommadeira e costureira; uma negrinha, de 12 a 13 annos; um mulatinho, de 13 annos, de bonita figura, e que he muito sadio; um preto, de 25 a 30 annos, sadio, proprio para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

= Vende-se uma venda no Forte-do-Matto, na rua do Codorniz, n. 11: a tratar na mesma.

=Vende-se um fardamento de guarda nacional, em bom estado, por preço commodo; na rua da Calçada, n. 13.

— Vendem-se algodõeszinhos americanos, lisos, proprios para fazer saccos de farinha, por preço commodo; em casa de L. G. Ferreira & C.

= Vendem-se 18 escravos, moços, de bonitas figuras, chegados proximamente do Aracaty, sendo negros, negras, mulatas e mulatinhos; todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

— Vende-se uma bonita escrava, 16 annos, de bonita figura, que cozinha muito bem, engomma e cose; um dito, de 20 annos, de todo o serviço, por 350,000 rs.; um preto, de bonita figura, proprio para todo o serviço; todos estes estes escravos não são viciosos, o que se afiança; na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

— Vende-se uma carroça em bom estado; uma pipa arqueada de ferro; um funil de páo; um peso de 2 arrobas; na Soledade, n. 22.

—Vende-se um mulatinho bem parecido, de 12 annos, pouco mais ou menos; na rua da Madre-de-Deos, n. 7.

— Vendem-se superiores charutos regalia, finos, e muritibanos, em caixinhas de 100, 225 e 250, por preço muito commodo, e chegados ultimamente, pelo vapor, da Bahia; na rua do Trapiche, n. 34, terceiro andar.

- Vendem-se 7 pretos, de 20 a 30 annos; 4 moleques, de 12 a 14 annos; 2 mulatinhos, de 12 a 14 annos; 2 pardos, sendo um sapateiro; 4 pardas, de 16 a 20 annos; 2 pretas, de 16 a 20 annos; todos proprios do serviço de casa e campo, e são de boas figuras: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

—Vendem-se 20 acções da companinha de Beberibe; quem as pretender, annuncie.

— Vende-se farinha da terra, muito superior, a 3500 rs. o alqueire: na rua do Caldeireiro, n. 80

= Vendem-se 4 negrinhas, de nação, moças, com varias habilidades; um moleque, de 18 annos, que cozinha todo o diario de uma casa; um dito do serviço de campo; 4 escravos, de bonitas figuras, 3 pretas, boas quitandeiras, e que cozinhão bem: na rua Direita, n. 3.

—Vendem-se 104 vaquetas, por preço commodo; na rua da Cruz, n. 36.

— Vende-se uma casa terrea, na rua Nova da cidade de Olinda, em chãos proprios, e com terreno para se levantarem mais duas moradas: a tratar na mesma cidade, com o cirurgião Francisco José do Amaral, ou no Recife, com João José Lopes Junior, na thesouraria geral.

= Vendem-se bichas novas, chegadas de Hamburgo no dia 12 do corrente, aos centos e a retalho; e tambem se vão applicar, por aluguel, por muito menos preço do que em outra qualquer parte; no deposito da rua estreita do Rozario, na venda da esquina, pegada ao becco do Rozario, n. 11.

= Vende-se sal do Assú, a bordo do brigue *Feliz*: a tratar com o proprietario, Firmino José Felix da Rosa, na rua do Vigario, n. 23.

— Vende-se uma morada de casa bem construida e a moderna; hombreiras, soleiras, sacadas, sepos, nembos, vergas, tudo lavrado, e muito em conta; na rua dos Pescadores, n. 1.

— N. 40, rua do Trapiche, relogios de ouro, de patente inglez, muito bons; correntinhas de ouro, padrão= Principe Alberto—; e um chronometro para navio, mui bem regulado: tudo se vende a preços commodos.

— Vende-se uma porção de cera de carnauba, e amarella da terra; pedras de moinho de moer milho; uma armação de venda, com um bom balcão de amarello; 2 pipas arqueadas de ferro, para deposito de ago'ardente: na rua larga do Rozario, venda n. 29.

— Vendem-se 2 escravas, uma de nação, de 20 annos, que cozinha alguma cousa e lava de sabão, e a outra crioula, de 26 annos, engomma, cose, cozinha, lava de sabão e faz renda; um optimo escravo crioulo, de 30 annos, optimo para todo o serviço, tanto da praça como do campo: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Na rua do Rangel, n. 11, ainda ha para vender uma corrente de ouro para senhora; brincos; trancelins; cordões; argolas; relogios e outras muitas obras de ouro e prata das já annunciadas; 2 casacas de bom panno; uma bengala de unicornio; pratos, a 880 rs. a duzia; urinoes, a 200 e 320 rs.; vinho, a 200 e 320 rs. a garrafa; paios, a 200 rs.; copos, a 100 e 120 rs; potes para agoa, a 160 rs.; e outros muitos objectos de venda, por commodo preço.

—Vendem-se duas escravas, de 14 a 20 annos, uma dita, de 24 annos, sadias e de bonitas figuras: no pateo de S.-José, n. 60.

=Vende-se um pardo de bonita figura, de 16 a 20 annos, optimo para pagem, e que entende alguma cousa de cozinha; na rua do Vigario, a fallar com Francisco Alves da Cunha.

Tarlatana, a 3$ rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vendem-se cortes de vestidos para senhora, com nove covados de tarlatana. Esta fazenda tem uma vara de largura; he estampada com flores matizadas; e, pela sua transparencia e rigeza do fio, imita uma lanzinha de alto preço.

= Vende-se uma preta crioula, com uma cria, de poucos mezes, faz renda, cosinha o diario de uma casa, cose chão, engomma liso, faz doces e cangica; na rua do Aragão, n. 29.

=Vende-se um rica mobilia, de muito bom gosto, de jacarandá, e as mesas com ricos marmores: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

---Vende-se cal virgem de Lisboa, em barris e caixas, chegada ultimamente: no escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho.

--Vende-se lagedo de Lisboa; no escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho.

—Vende-se um escravo de nação, de 25 annos, sem vicios nem achaques, bom canoeiro, pescador, feitor de rede, e excellente camaroeiro, muito possante e de bonita figura; na rua do Queimado, n. 19, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e de 1 as 4 da tarde.

Farelo.

=Vendem-se saccas muito grandes com farelo: nos armazens de Bacelar e do Guimerães, no caes da Alfandega.

= Vende-se cerveja branca e preta, de Londres, Barclay & Companhia, a melhor que ha, em porção, ou a retalho: vinhos de Tenerife, Madeira, e de outras qualidades; ago'ardente de França, engarrafada, e de superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 40.

Na rua do Crespo, n. 12, loja nova, de José Joaquim da Silva Maia,

vende-se um novo sortimento de vestidos para senhora, da rica fazenda chamada indianna; a qual, além de ser de côres escuras, tintas fixas, e ricos gostos, tem um tecido, que finge ser de seda, e o seu diminuto preço he de 3000 rs. cada corte: bem como tambem da fazenda victoria, a 4000 rs. cada corte; os quaes offerecem as mesmas vantagens aos compradores, por serem escuros, e por isso se tornão recommendaveis para a presente estação: igualmente um rico sortimento de casimiras para calças; chitas para vestidos; e outras muitas fazendas, que serão presentes, e se venderão por preços commodos.

=Vende-se a armação, e livros da botica da rua da Cruz, n. 60; bem como um berço, uma cama e degrão de jacarandá, em muito bom estado; uma mesa, propria para picar fumo: na mesma botica, ou no Mondego, defronte do portão do Sr. Luiz Gomes.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Lindeza, o covado a 240 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collgeio, com frente para o largo da Cadeia, vende-se lindeza para vestidos de senhora, a doze vintens o covado. Os desenhos desta fazenda são listrados, sobre assentos claros e escuros, fingindo seda; o campo imita lãs; são côres que não desbotão, e he fazenda inteiramente nova.

— Vende-se farinha de trigo, de primeira qualidade, da marca SSSF, recebida pelo brigue *Oberon*, chegado de Trieste, no dia 4 do corrente, em porções grandes, ou pequenas: em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo, n. 11, ou na rua de Apollo, armazem n. 6.

=Na ribeira da Boa-Vista, praça da farinha, n. 41, ha uma porção de 50 alqueires de superior farinha de terra, propria para mesa, como, a vista da mesma, poderá ver o comprador; e vende-se pela medida velha, em porções maiores ou menores, sendo da medida de quarta para cima. Tambem ha de resto 4 alqueires de farinha de barco, muito em conta.

=Na rua da Santa-Cruz, venda, n. 1, na esquina, que volta para a rua da Alegria, vende-se superior cera de carnauba, em grosso e a retalho; oleo de linhaça em botijas, e todos os mais generos pertencentes a este estabelecimento, pelos preços mais rasoaveis possiveis.

—Vende-se cera em velas, muito bem sortidas, em caixas, contendo de 3 a 12 libras; bixas pretas, chegadas ultimamente de Lisboa, por preço commodo, em partidas de 20 para cima; oleo de linhaça em botijas de tres galões, a 2,200 rs.: na rua do Vigario, n. 23.

—Vende-se potassa branca, de superior qualidade, em barris pequenos: em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

— Vende-se sebo em rama; a bordo do brigue *Nero*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, fundeado no pé do trapiche do algodão.

— Vende-se o sobrado n. 27 da rua estroita do Rozario; na rua do Queimado, n. 35.

—Vendem-se 4 escravas, sendo: 2 negrinhas de nação, de bonitas figuras, uma das quaes cozinha muito bem de forno e fogão, e engomma, e a outra cozinha o diario de uma casa, e cose alguma cousa; uma parda, de 24 annos, que cose chão; uma dita, de 7 a 8 annos, boa para se educar; todos sem vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a ponteziuha, a direita, segunda casa terrea.

=Vende-se cera lavrada do Rio-de-Janeiro, de superior qualidade, sortida de menor tamanho até barandões; atrás do Corpo Santo, n. 66.

—Vendem-se couros de onça; 260 couros de cabra; 110 meios de sola; 87 capoeiros; 31 bezerros: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

— Vende-se azeite doce para luz, melhor e mais barato, do que o de coco; e azeite doce fino em garrafões de 25 garrafas: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

—Vendem-se 2 pardas, de 16 a 20 annos; 2 mulatinhos, de 12 a 14 annos; um pardo, de 25 annos; 4 pretos, entre os quaes 2 são de nação; todos sem vicios nem achaques, e proprios para todo o serviço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

— Vende-se cera em velas do Rio-de-Janeiro, sortimento completo, de 1 a 16 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

— Vendem-se 2 rotulas para portas, e uma janella para casa terrea, que seja de ponto baixo; tudo em bom estado, e com as competentes ferragens, por preço muito commodo; na rua da Cruz, armazem, n. 54.

POTASSA.

Vende-se superior potassa da Russia, em barris pequenos: cal virgem de Lisboa, da mais nova, que ha no mercado, por preço muito commodo; tambem se vende um resto de potassa da safra passada, muito barato: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

Gambrenhões, a 1$440 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vendem-se novos cortes de calsas com tres covados e meio, de gambrinhões, por quatro patacas e meia cada um. Esta fazenda he melhor do que a que, ha tempos, se annunciou, e se vendeo nesta loja, pelos padrões serem mais modernos, e os pannos muito encorpados. Dar-se-hão amostras a quem os pretender, sob o competente penhor.

ATTENÇAO!

Vende-se rapé de Lisboa, do ultimo chegado, bem fresco, formidavc arôma, e boa côr. Os tomantes, que gostão da boa pitada, venhão a rua da Cadeia, loja n. 50, confronte a rua da Madre-de-Deos, que se garante a boa qualidade.

Graxa economica de Napoleão.

Não he possivel fazer conhecer ao respeitavel publico, no curto e limitado espaço de um annuncio, a bem reconhecida superioridade desta excellente composição. O heroe immortal, que, durante sua carreira de gloriosas fadigas, foi quem pela primeira vez della fez uso, basta para a tornar recommendavel para um publico naturalmente economico e amigo excessivo do asseio.

Um numero immenso de composições deste genero tem apparecido nas differentes nações da Europa; porém nenhuma dellas preenche os dous fins principaes (bom lustro e conservação do calçado) como esta, que temos a honra de annunciar. Não temos mais a recommendar a tal respeito: só dizemos e podemos asseverar, que esta graxa he d'aquella mesma, que lustrou essas botas, testemunhas inanimadas dos gloriosos feitos de Lody, Arcole, Marengo, e Austerlitz. Vende-se em latinhas por modico preço, em porções e a retalho, no deposito da rua do Queimado; loja de miudezas, n. 16: assim como em retalho em algumas differentes lojas.

Brins francezes, a 800 rs. a vara.

Na loja do passo da esquina do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vende-se brim trançado branco, francez, a 800 rs. a vara. Esta fazenda he muito encorpada, e de linho inteiramente puro; e por isso muito duravel.

—Vende-se, na travessa do Veras, vindo da praça da Boa-Vista para a rua Velha, a casa terrea n. 20, bem construida, sem lhe faltar nada, com cacimba, dous quintaes, sendo um coberto, proprio para qualquer arranjo, que se precise; na rua da Conceição, a fallar com Rufino Gomes.

= Vende-se, ou troca-se, por predios em qualquer dos bairros desta praça, o bem conhecido sitio do padre Francisco José de Lira, sito ao pé da povoação de Beberibe, a margem de estrada real, em terras proprias, com seus pomares de diversas fructas, tudo plantado com symetria, com duas casas novas, grandes e boas, a margem da estrada, uma de residencia, e a outra de negocio, pela posição vantajosa, em que se achão, cercado de limão em toda sua circumferencia, sendo ao mesmo tempo grande, de boas terras para agricultura; tem capoeira de matto de machado; tudo comprehendido dentro do mesmo sitio: a tratar no mesmo sitio com o dito padre, ou na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

O LIVRO DE TODOS
ou
MANUAL DA SAUDE,
Contendo

todos os esclarecimentos theoricos e praticos necessarios para poder preparar e empregar, sem o soccorro do professor, os remedios, e se preservar e curar-se promptamente, com pouco dispendio, da mór parte das molestias curaveis, e conseguir um allivio quasi equivalente á saude, nas molestias incuraveis.

Seguido

de um tratamento especifico contra a coqueluche, e de regras hygienicas para prevenir as molestias;

pelo doutor G. de Plocsquellec.

Preço 4000 rs. em brochura.

O supplemento, indispensavel a quem tem a obra, dá-se gratuitamente aos compradores. O dito supplemento traz as tres differentes receitas para a composição da agoa sedativa, este precioso remedio, que tamanha reputação já tem ganho, e que deve existir em todas as casas para remediar promptamente aos accidentes e incommodos repentinos.

Vende-se na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

—Vende-se um sitio com alguns arvoredos de fructo, em terras do Monteiro, no caminho, que vai para o Arraial, do lado opposto ao sitio do Sr. Tiburcio; na travessa de S.-José, n. 29.

=Vende-se, pelo diminuto preço de 12,000 rs., o diccionario inglez por Vieira, em dous grandes volumes; na loja de livros da rua da Cruz.

—Vendem-se 12 escravos, sendo pretas e moleques, com algumas habilidades, de bonitas figuras e moços: na rua Nova, n. 21, segundo andar.

Cravatas, a 400 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia; vendem-se lenços de cambraia, a crusado cada um. Estes lenços são estampados com raminhos miudinhos, atrepadeiros e listras, com variedades de cores; e estas fixas e capazes da prova de limão.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, cera em velas, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, de uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de 3 a 16 em libra, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Farinha SSSF,

da melhor qualidade, e a ultima chegada a este mercado; vende-se em porções grandes ou pequenas: a tratar com Mc. Calmont & Companhia, ou com J. J. Tasso Junior.

---Vendem-se taboas de pinho, a 40 rs. o pé; atrás do theatro.

--- Vendem-se pregos americanos, n. 4, novos, em barricas, na rua do Trapiche, n. 8.

-- Vendem-se esteiras da India, para forrar salas; fio porrete, fino: na rua do Trapiche, n. 8.

— Vende-se uma cama de angico, para casal, por preço commodo; na rua do Sebo, n. 15.

— Vende-se, na rua da Cruz, n. 26, um moleque, de 16 annos, proprio para todo o serviço; couros; sols; sapatos feitos no Ceará; 2 relogios de ouro; e esteiras feitas no Aracaty.

Escravos Fugidos.

---No dia 13 do corrente, desappareceo da casa do abaixo assignado, um moleque crioulo, de nome Felisberto; levou um alfinete de peito com diamante, 1 cordão de ouro com 8 a 10 oitavas, e outros objectos de menor valor: quem o dito moleque pegar com o roubo, ou der parte do dito roubo, será generosamente recompensado, na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

Gabriel Gonçalves Lomba.

=Fugio, no dia 11 do corrente mez, 1 preto, de nome Antonio, de nação Quiçama, de 22 annos, sahindo da casa de seu senhor com um taboleiro comsepotys; levou camisa e calças de estopa, já velhas, sendo a camisa de mangas curtas; he de estatura baixa, cara redonda, fulo; tendo nas costas, para maior signal, um M ou F: quem o pegar, leve ao sitio da Trempe, n. 1, denominado da = Joanna dos Passos =, que será bem recompensado.

= Em dias do mez de fevereiro deste anno, fugio da casa de João Gomes Ribeiro, na povoação de Jaraguá, proxima á cidade de Maceió, uma escrava crioula, de nome Quiteria, pertencente ao advogado José Correira da Silva Titára; a qual representa a idade de 20 a 24 annos, quando muito; de bonita figura, alta e algum tanto corpolenta, quando gorda, rosto redondo, e bem preta: tem por costume andar de vestido, e fallar com qualquer pessoa, firmando-se em uma perna sómente. He natural das partes de Una, provincia de Pernambuco, e foi ahi vendida por Joaquim Francisco dos Santos, segundo a declaração de Diogo José da Costa, negociante da cidade do Recife, a quem foi comprada pelo dito advogado Titára, em 4 de julho de 1845. Ha suspeitas, de que a dita escrava se embarcára no porto do Francez, termo da cidade das Alagôas, onde andou algum tempo, e que seguira talvez para o Norte em alguma canôa, ou barcaça: tambem se tem dito, que ella tomára a direcção do centro da provincia. Roga-se a toda a pessoa, que a pegar, ou souber onde ella se acha, de a levar, ou annunciar, em casa do mencionado Titára, em Maceió, ou do dito Diogo José da Costa e Antonio Joaquim da Silva Castro, na cidade do Recife, que será generosamente e sem demora recompensada por qualquer delles, pagando-se, além disto, qualquer despeza, que com a dita escrava se tenha feito.

PERN.; NA TYP DE M. F. DE FARIA— 1846

Anno de 1846. Segunda feira 17 de Agosto. N 33.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	20$000		Quintal	4$000	Quintal	Nominal.
Agua raz	Spirit of turpentine	320		Libr.	85	Libra.	Não ha.
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	500	Canada.	
Alcatrão sueco	Tar Swedish	6$500		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	7$600	8$000	Barrica	360	Arroba	
Alpista	Canary Seed	13$000	14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	4$800	5$000	Arroba	6$800	Quintal	Nominal.
Amarras de ferro conf. seus v.	Chain-cables accdg to size	100		Libra	4$800	»	
Amendoas doces casca mole	Sweet almonds soft shell	6$400		Arroba	1$200	Arroba	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra.	2$000	Quintal	
Aniagem	Crapaulins	200	400	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	[illegible]	Libra	80	Libra	
» de latão	Brass »	440		»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	[illegible]	Quintal	1$920	Quintal	
Arroz pilado de vapor	Rice white	10$600		»		Arroba.	Ultima venda
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$600	1$700	Galão	260	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	1$700	1$800	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil	2$160		»	180	»	
Bacalhão	Codfish	9$000	12$000	Quintal	7$500	Quintal	A retalho.
Bacias de latão	Brass basins	640	800	Libra	180	Libra.	
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma		Huma.	Vendas.
» abatidas	» shaked	700		Arroba	300	Quintal	Não ha.
Batatas	Potatoes				250	Libra.	
Bezerros	Calf skins, French	26$000	66$000	Duzia	860	Quintal.	Não ha.
Breu	Rosin			Quintal	3$500	Por peça	
Brim da Russia de 36 varas	Ravens duck Russ. 24 pol.	15$000	16$000	Peça		»	
» imitação	» imitation	12$000	12$100	»	1$400	Arroba	Não ha.
Bolacha fina	Bread pilot			Barrilão	400	»	
» ordinaria	» navy			»	1$000	»	Venda.
Bolachinha	Crackers	3$500	3$000	»	6$000	Quintal	
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal	4$500	»	Venda.
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»			
Café	Coffee	4$000	4$200	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande	3$600	3$000	»	500	Arroba	Não ha.
» do Montevidéo	» Montevidéo			»	500	»	Não ha.
» de Buenos-Ayres	» Buenos-Ayres			Barril	750	»	Ultima Venda
» de vacca salgada	Beef salted	20$000		»	1$000	»	Não ha.
» de porco	Pork salted	21$000		»	4$500	Duzia.	Venda.
Carneiras francezas de cortume	Sheep Skins French cola	16$000	19$000	Duzia	800	Tonel	Venda.
Carvão de pedra	Coal	8$000		Tonel.	720	Libra.	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	900	1$000	Libra.	720	»	Abundancia.
» branca	» whit	1$120	1$200	»	600	»	Vendas.
Chá hisson	Tea Hysson	1$700	2$000	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	3$500	4$000	Duzia	400	Canada	Abundancia.
» preta	Porter	3$500	4$000	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	13$000	Quintal.	3$000	Quintal	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000	15$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	10$500		»	6$500	»	Despacho.
Cobre para caldeireiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido.
» forro e pregos	Sheathing and nails			»	»	»	Não ha.
Enxadas	Hoes			Huma	35	»	Não ha.
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$700		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500	4$800	Huma			
Erva doce	Anise seed	7$000		Arroba	1$250	»	
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	500		Libra.		Libra.	Venda
Farinha Amer. nova	Flour new Amer.	16$000	18$000	Barrica.	3$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste S S S F	18$000	18$500	»	2$000	»	Retalho.
»	» S S F	16$000		»	8$000	»	Ultima venda
»	»	2$500		Alq.e v	600		
Farinha de mandioca		1$000		Arroba.	300	Arroba	
Farelo	Bran	6$000		Sacca.	900	Alqr.e	
Feijão	Beans	20$000	24$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Venda.
Folha de Flandres	Tin plates assorted	9$000		Quintal	2$500	Quintal.	
» de ferro inglez	Steel Iron	680		Libra.	120	Libra.	Venda.
Fio de vela	Twine sailmakers	9$000	10$000	Arroba.	2$400	Arroba	Não ha.
» de porrete	Pack thread	600		Libra.	120	Libra.	
» de sapateiro	Shoe makers thread	6$000	7$000	Quintal.	1$250	Quintal	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	8$000	8$500	Quintal.	1$750	Quintal.	
» da Suecia	Iron Swedish						

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
[illegible] pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
[illegible] empalhados	Demi johns	800		Hum.	180	Hum.	
Genebra em botijas	Gin in jars	3$100	3$200	Duzia	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	30$000	31$000	Peça.	6$000	Peça.	
» do » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$000	19$000	»	4$500	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio	226	Pr. %		C. a ql.e	Ultima Venda
Manteiga ingleza	Butter English new			Libra.	120	Libra.	S. transacções
» franceza	» French			»	120	»	S. transacções
Moringues do Porto	Portuguese urns	640		Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli	6$000		Arroba	1$200	Arroba	A retalho
Milho	Indian Corn	3$200	4$000	Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$400		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	7$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$000		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.a	» » 2. do.	2$700	2$800	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	610	»	
» florete	» florete	1$800		»	610	»	Abundancia.
» » 2.a	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$500		»	1$600	»	
» » pequeno	» » Small	250	800	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba.	
[illegible]	German Cutlasses	640	640	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins	4$000	2$000	Caixa.	1$200	Arroba.	Abundancia.
Pimenta da India	Black pepper	300		Libra.	60	Libra.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12$000		Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica	1$040	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cal. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	220	250	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in.	4$800		Milh.	780	Arroba	
» caivar	» 3	2$400	2$700	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$200		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	780	»	
Presuntos do Porto	Hams Uporto			Arroba.	1$920	Arroba.	Não ha.
» de outras partes	» others	220		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisboa	2$400	2$800	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	1$200		Hum	240	Hum	Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisboa	3$000	3$200	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	120		»	40	»	Venda.
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	10	»	Não ha.
» Nacional	National	100	110				Venda.
Salitre refinado	Saltpetre refined	200		»	1$250	Arroba.	
Sal estrangeiro alqueire novo	Salt new alqueire			Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salsa parrilha	Salsaparilla	18$000	25$000	Arroba.	3$000	Arroba.	
Tabaco macpendim	Tobacco Macpendin	2$000	7$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	60		Pé		C. a gr.	Ultima Venda
Toucinho de Santos	Bacon	6$000	6$400	Arroba.			
» de Lisboa	» Lisbon	6$000	6$600	»	1$200	Arroba.	Venda.
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	55$000	P. pa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto P&R	Wine Lisboa P&R	120$000	125$000	»	240	»	Branco e Tinto
» » branco	» » White	90$000	115$000	»	240	»	Dif. Autores
» de outros autores tintos	» other brands	90$000	125$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira	120$000		»	200	»	»
» de Malaga secco b. p. P	» Malaga b p P	80$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Cette tinto	» Cette red			»	200	»	Não ha.
» de Hespanha	» Catalonia			»	200	»	»
» Marcelha	»	80$000		»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	70$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled	4$000		Duzia	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wadles spermacety	740		Libra.	180	Libra.	
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha.
» de Composição	» Composition	600		»			

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	50$000		Pipe.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -	6$000	6$200	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -	5$400	5$700	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$800		a ferro
» mascavado - - -	» » brown - -	1$100		
» em barricas ou saccos, branco - -	» for Barrels or Bags white . - - -	2$200	2$700	
» mascavado - - -	» brown - - - - - -	1$550	1$600	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	125		Libra.
Meios do sola - - - - -	Tanne hides - - - - -	1$500	1$600	Hum.
Chifres da terra - - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento.
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres..............................	26 d. por 1$ rs. a 60 dias!
Lisboa	100 por cento premio, por metal effectuados
França...............................	355 réis por franco.
Rio de Janeiro.......................	ao par
PRATA miuda..........................	1$760 a 1$780
» Patacões Brasileiros.........	1$960 a 1$970.
» Pesos Columnarios............	1$960 a 1$970.
» Ditos Mexicanos..............	1$930 a 1$940.
OURO. Moedas de 6$400 velhas...	16$800 a 16$700.
» Ditas ditas novas...	16$060 a 16$200.
» Ditas de 4$000............	9$000 a 9$200.
» Onças hespanholas.........	31$000, a 31$500
» Ditas Patrioticas.........	30$500 a 31$000
Letras...............................	¾ por cento ao mez.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool...........................	1 10. 0
Canal entre Amburgo e Havre	nominal
» incluindo portos Inglezes ...	nominal
Genova — em saccos	nominal
Hamburgo caixas..................	nominal
Baltico...........................	nominal
Trieste para caixas..............	nominal
Estados-Unidos...................	nominal
Portugal..........................	nominal
França............................	frs. 45 e 10 % de primagem

ALGODAO.

Portugal........................	600 por @ sem primagem nominal
França..........................	380 por @ e 10 p % ao camb. de 160 p/fr nominal;
Inglaterra......................	½ p. e 5 p. % de primagem.
Barcelona.......................	600 p @ e 10 p % ao camb. 300 r/pes p. fr

COUROS.

Inglaterra Seccos £	£ 2 10 0 ...	por tonelada e 5 por cento.
França....................	....	100 cada hum e 10 p % camb. 160 1 fr.
Estados Unidos............	....	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagarão 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagarão 50 p. c. os saccos de canhamasso, grosseria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagarão 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grosseria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, pratesdo ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, as silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario de Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas brancas ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros enverruizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagarão 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retros ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retros de malha.

Pagarão 10 p c os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagarão 6 p c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagarão 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagarão 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagarão 2 p. c os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagarão 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até à approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagarão ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os rdireitos das fasendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no logar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p c., Algodão, café, e fumo 12 p c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.
Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 90 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagarão metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que arribarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem a mesuo os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Transacções regulares a 26 d. por 1$000.
ALGODAO — Continúão sem alteração aos preços quotados.
ASSUCAR — Pequenas entradas e sem alteração.
COUROS — Offerecidos a 125 rs por libra.
FARINHA DE TRIGO — Sem entradas.
BACALHAO — Vendas regulares, a retalho, ás quotações, sendo o deposito de cerca de 1,500 barricas.
MANTEIGA — Chegarão mais algumas porções da ingleza, e franceza, da primeira apenas se venderão 50 barris a preço occulto.
CARNE DE CHARQUE — Sem entradas, sendo o deposito actual de 40,000 arrobas, sendo as vendas regulares ás quotações.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 14 de Agosto de 1846.

Americanas	2
Brasileiras	35
Belga	1
Dinamarquezas	2
Francezas	3
Inglezas	5
Portuguezas	3
Sardas	2
Sueca	1
Total	54

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 14 de Agosto de 1846.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Junho	12	Boston	brigue	Ameri.	Richmond	153	Roberto Knox	Henry Froster & C.	
Julho	17	Salem	patacho	—	Retreive	116	J. R. Franks	O Consul Americano	
1846 Janeiro	14	Parahyba	hiate	Brazil.	Boa-Viagem	28	José Antonio da Silva	José Maria Vianna	Assú
Abril	29	S. Matheus	sumaca	—	Santa Maria Boa Sorte	66	Manoel Joaquim Nunes	José Velloso Soares	
Maio	9	S. Matheus	sumaca	—	Rosario de Maria	78	Joaquim José Teixeira	Manoel José Teixeira	
»	19	Rio de Janeiro	patacho	—	Oliveira	182	José Dias Correia da Silva	João Vaz de Oliveira	
»	25	R. Grande do Sul	b-esc.	—	Virginia	160	Mathias Ferreira Braga	João Francisco da Cruz	
Junho	12	Acaracú	patacho	—	Emulação	122	Antonio Gomes Pereira	Manoel Gonçalves da Silva	
»	21	Rio Grande do S	brigue	—	Deus-te-Guarde	188	Manoel José de Azevedo S	Baltar & Oliveira	
»	»	Caravellas	hiate	—	Pensamento Feliz	38	M. Alves Cousino Bibi	O Mestre	
»	18	Rio Grande do S.	brigue	—	Feliz Destino	207	Manoel Pereira de Sá	Pedro Dias dos Santos	
»	»	»	»	—	Jupiter	248	Antonio José dos Reis	Antonio Gonçalves Ferreira	
»	25	Assú	brigue	—	S. Manoel Augusto	286	Manoel Simões	Bernardo Antonio de Miranda	
»	27	Assú	patacho	—	União	123	Joaquim Jorge Gonçalves	Gaudino Agostinho de Barros	Rio de Janeiro
»	28	Camocin	sumaca	—	Emilia	50	José Manoel Rodrigues	O Mestre	Ceará
»	»	Aracaty	hiate	—	Nova Olinda	66	Antonio José Vianna	João da Silva Santos	
»	29	Assú	sumaca	—	Felicidade	70	José de Freitas	A. Joaquim de Souza Ribeiro	Aracaty
Julho	1	Villa do Conde	hiate	—	Animoso	71	Antonio Rodrigues de Castro	O Mestre	Maceió
»	»	Bahia	sumaca	—	Rolina	64	Balchior José dos Reis	Magalhães Bastos	Maceió até 31 do c.
»	15	Caravellas	sumaca	—	Lagarto	50	José Rodrigues de Carvalho	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	»	Rio Grande do S	brigue	—	Independente	198	F. J. Pereira Dutra	Manoel Alves Guerra	
»	21	Bahia	sumaca	—	Flor do Angelim	93	Bernardo de Souza	Luis Borges de Siqueira	
»	28	Aracaty	Hiate	—	Nereida	97	Joaquim Pereira	Carlos Augusto de Moraes	
»	30	R. Grande do Sul	brigue	—	Santa Maria Boa-sorte	122	J. J. Dias dos Prazeres	Amorim Irmãos	
»	31	Rio de Janeiro	b.-esc	—	Adelaide	130	Antonio Alves Martha	Novaes & C.	
»	»	Caravellas	patacho	—	Bom Conselho	64	Manoel Pereira de Sá	M. Joaquim Ramos e Silva	
Agosto	1	Alcobaça	sumaca	—	Esperança	42	João Antonio dos Santos	O Mestre	
»	3	Rio de Janeiro	brigue	—	Casualidade	158	Manoel Ignacio Correia	Gaudino Agostinho de Barros	Angola
»	»	R. Grande do S.	»	—	Echo	260	Manoel Luis dos Santos	José Pereira da Cunha	
»	4	»	brigue	—	Nero	197	Joaquim Pedro de Sá Faria	Leopoldo José da Costa Araujo	
»	5	Rio de Janeiro	»	—	Bella Manoella	250	José Maria Regis	O Mestre	Parahyba.
»	7	Mar.am e Ceará	b-esc	—	Fere Fogo	175	Henry Quin	Manoel Joaquim Ramos e Silva	
»	9	Aracaty	sumaca	—	Carlota	61	José Gonçalves Simas	O Mestre	
»	12	»	hiate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	João Pinto de Lemos Junior	
»	14	Assú	brigue	—	Sociedade	183	Jeronimo José Feliz	José Francisco Colares	
»	»	»	»	—	Feliz	187	Alexandre José Alves	F. J. Feliz da Roza & Irmão	
»	»	Aracaty	patacho	—	Flor da Verdade	89	Luis Gonçalves Victoria	Carvalho Gomes.	
Junho	10	Gabão	barca	Belga	Amelia	379	E. Nodson	A Ordem	
Junho	30	Ilha de Fernando	brigue	Din.	Fortuna	254	H. Rothe	Rothe & Bidoulac	Cotinguiba
Agosto	12	Hamburgo	patacho	—	Express	180	H. Mayor	Rothe & Bidoulac	
Julho	11	Marseilles	brigue	Franc.	Leonide	111	E. Nacid	E. Bolli	Marselha
Julho	25	Havre de Grace	brigue	—	Yolof	136	Falome	B. Lasserne & C.	
Agosto	21	Havre de Grace	brigue	—	Cesar	183	Dronaux	Avrial Freres	
Julho	9	Bahia	barca	Ingl.	Irt	215	T. Young	Latham & Hibbert	Liverpool
Agosto	12	Liverpool	barca	—	Priscilla	218	John Taylor	Johnston Pater & C.	Livelpool
Agosto	7	Liverpool	galera	—	Swordfish	345	Richard Green	Mc. Calmont & C.	
»	7	»	barca	—	Alice Maud	463	David Williams	O Mestre	Port-Philip
»	14	Liverpool	barca	—	Mary Queen of Scots	256	Wm. Kelly	James Crabtree & C.	Liverp. e Mar.am
1846 Abril	22	Lisboa	brigue	Port.	Maria Feliz	222	Antonio Luis Gomes	A. Joaquim de Souza Ribeiro	Porto
Julho	14	Lisboa	brigue	—	Robin	170	A. Pereira Borges Junior	Thomaz d'Aquino Fonseca	Lisboa
Julho	30	Figueira	brigue	—	Tarujo Segundo	131	José de Oliveira Fonseca	F. J. Feliz da Rosa	
Maio	18	Montevidéo	brigue	Sarda	Pylades & Orestes	148	Antonio Girandelo	M. Joaquim Ramos e Silva	
Julho	8	Genova	brigue	—	Ligure	196	João Baptista Cicaty	Frederick Robiliard	
Agosto	3	Trieste	brigue	Sueco.	Oberon	350	B. M. Hyorth	Mc. Calmont & C.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1846.